

TRIBUNA ESPORTIVA

É uma tremenda injustiça o Santos não ocupar a liderança isolada do Campeonato Brasileiro.

O futebol praticado pelo peixe, quando se concentra e joga sério, é hoje o melhor do Brasil.

Time que manda jogo em estádio onde jogadores são agredidos a pedradas merece ser goleado.

Se Danilo e Grafite repetirem a atuação de domingo, o São Paulo finalmente terá um ataque.

O duelo contra o Juventude valia seis pontos. O Palmeiras se fechou e garantiu a vitória.

Jogou como time pequeno, retrancado e correndo atrás da bola. Mas venceu como time grande.

Não adiantou intertemporada em Porto Feliz, blá-blá-blá de Tite ou promessa de arrancada.

O Corinthians parou no limitado Coritiba. Não tem equipe sequer para chegar a Libertadores.

Em seu estilo discreto, o São Caetano vai acumulando vitórias e mantém o 3º lugar na disputa.

Se o torneio terminasse hoje, o time do ABC disputaria vaga na repescagem para Libertadores.

Ricardo Teixeira enfrentou problemas no coração mas já passa bem. Que pena...

SANTO ANDRÉ

“Nossa administração é moderna”

O prefeito João Avamileno disse que junto com Celso Daniel implantou uma administração moderna em Santo André, com investimentos em todos os setores, e isto significou aumento da qualidade de vida da população.

Qual das medidas nesta administração teve grande repercussão?

Uma das medidas de procurar justiça social foi a implantação da progressividade no IPTU. Ou seja, quanto maior o valor do imóvel, maior a alíquota a ser paga. Isso significa que quem pode mais paga mais, quem pode menos paga menos e quem não pode, não paga.

Quantas famílias não pagam?

Temos 12.200 imóveis isentos de pagamento e 26 mil aposentados com direito a desconto no pagamento do IPTU. Além disso, o valor médio do IPTU é de R\$ 124,00, enquanto em São Bernardo, por exemplo, é de R\$ 153,00.

E a gritaria contra as multas de trânsito?

As estatísticas mostram que o controle da velocidade dos carros já poupou 300 vidas, e Santo André chegou a receber um prêmio por isso. Isso mostra que os radares eletrônicos são ótimos instrumentos de controle de velocidade e só é multado quem não respeita os limites.

Qual sua posição sobre os radares móveis?

Existem motoristas que não respeitam os limites de velocidade e, por conhecerem os locais onde estão os radares fixos, só reduzem a velocidade quando chegam perto deles. O radares móveis são impor-



Avamileno lembra que na administração de seu adversário muitas empresas deixaram a cidade

tantes para fazer o motorista obedecer o limite determinado.

Aumentou a arrecadação do ISS?

A Prefeitura passou a fornecer um novo modelo de nota fiscal, que é obtido eletronicamente.

Esse novo modelo tem a movimentação da empresa e, com essa novidade, estamos diminuindo a sonegação e também a possibilidade de corrupção.

E como está a saúde?

Já investimos R\$ 107 milhões em saúde, sendo R\$ 73 milhões de recursos próprios. Hoje a cidade conta com 630 médicos, o que corresponde a um médico para cada mil habitantes, e toda UBS conta com clínico geral, pediatra e ginecologista.

Criamos o Programa de Cuidados Domiciliares, o Programa de Internação Domiciliar e o Programa de Atendimento Domiciliar. Inauguramos o Pronto Atendimento da Vila Luzita e o Pronto Atendimento Central, que atendem 36 mil pessoas todo mês.

Tem algum problema nessa área?

Temos problema com o gover-

no estadual, que é do PSDB, que não fornece a quantidade necessária de remédios para o Programa Dose Certa.

Um grande problema do País é o desemprego...

Atacamos de frente o problema do desemprego, e na nossa administração foram gerados mais de 14 mil empregos diretos, com a construção de quatro hotéis de qualidade, dois shoppings de grande porte e a UniABC, entre outras empresas. Nós inovamos com a criação da incubadora de cooperativas e da incubadora de empresas de base tecnológica.

Em parceria com a CUT criamos a Central de Trabalho e Renda. Também criamos o Banco do Povo, promovendo o empreendedorismo popular.

O outro candidato faz críticas à sua administração nesse setor.

Foi durante a administração dele que a maior parte das empresas deixou nossa cidade.

Naquela época foram embora daqui a Braibanti, a Atlantis, a Black and Decker, a Indústria Romi, a Eaton e a Armco, entre outras, acabando com 9.335 empregos.

Tribuna Metalúrgica



Nº 1906 - Terça-feira, 19 de outubro de 2004

CAMPANHA SALARIAL NOS G.9 E 10



Seis fábricas param no interior e no ABC

Aumentam as paralisações de 24 horas nas fábricas dos Grupos 9 e 10 que se recusam a atender as reivindicações dos metalúrgicos.

Página 3

INDÚSTRIA

Crescimento por seis meses consecutivos

Segundo o IBGE, é a primeira vez em 10 anos que o crescimento industrial é mês-a-mês.

Página 2

João Avamileno: “Quem fechou fábricas foram os tucanos”.

Página 4

Sindicalize-se e concorra a
R\$ 500,00
Sexta-feira tem outro sorteio

Você que se tornou sócio do Sindicato ou indicou um novo sócio torça pela sorte. O segundo sorteio de um dos prêmios de R\$ 500,00 será na sexta-feira, às 18h, na Sede do Sindicato. Quem se sindicalizar até às 17h da sexta-feira também concorre.



Hoje a equipe de sindicalização vai na Conipost e, quinta-feira, na Inbrás. Não perca a oportunidade de se associar a um dos mais importantes Sindicatos do Brasil. Você só tem a ganhar.



NOTAS E RECADOS

Parcialidade

A imprensa de São Paulo favorece o PSDB. Entre 4 e 10 de outubro, 60% das reportagens sobre a prefeita Marta foram negativas e 40% das matérias sobre a candidata Marta foram críticas.

Puxa-saquismo

Serra, em compensação, foi citado de maneira desfavorável em apenas 14% das vezes.

Pinochio

Quando é para falar bem, a imprensa muda de lado. Serra recebeu 41% de matérias favoráveis enquanto a prefeita Marta conseguiu só 19% e a candidata Marta apenas 15%.

Perguntar não ofende

Onde esses jornalistas vão buscar assunto para falar bem de um cara como Serra?

E você?

O número de fumantes no Brasil caiu cerca de 7 milhões (20%) nos últimos 14 anos.

Mentira!

Serra falou no debate que 2.500 empresas deixaram São Paulo em função do sufoco tributário.

Verdade

Foram criadas 7.600 novas empresas na capital nos últimos quatro anos.

Bem lembrado

Como disse FHC: "O problema não é o Serra, mas o diabo que existe nele".

Roubo

Durante visita de Marta à Zona Leste, no meio da multidão alguém afanou a carteira de Supla.

Arrependimento

Cinco minutos depois, um rapaz devolveu, com o dinheiro, documentos e cartões de crédito dentro.

Gente fina

"Desculpe aí", disse ao roqueiro.

Surra

Aécio Neves foi derrotado na maioria das cidades em que enfrentou o PT em Minas Gerais.

INDÚSTRIA

Produção aumenta em todo o País

A produção industrial cresceu em todas as 14 regiões do País em agosto. Foi o sexto mês seguido de desempenho positivo segundo levantamento do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

O destaque ficou com Santa Catarina, com aumento de 20% em relação a agosto do ano passado. São Paulo veio a seguir com 19,8% e, em terceiro lugar, veio o Amazonas, com 14%.

Na semana passada, o IBGE havia apurado crescimento na atividade de toda a indústria brasileira. Em relação a agosto do ano passado, a expansão em todo o País chegou a 13%. No acumulado deste ano, atingiu 9%.

Segundo o ministro do Trabalho, Ricardo Berzoini, o crescimento é consistente porque a base de comparação começou a se fortalecer. Em 2003, a indústria não teve um bom desempenho no primeiro semestre. Só em agosto começou a reagir.

E a comparação é feita agora a partir daqueles resultados. Dado importante do levantamento é que desde o segundo semestre do ano passado o crescimento se mostra constante. É a primeira vez que o IBGE registra esse comportamento positivo desde o início do Real, em 1994.



Setor automotivo registrou um crescimento expressivo durante todo o ano

São Paulo já cresceu 12%

Entre as 20 atividades pesquisadas em São Paulo, 18 apresentaram taxas positivas em agosto, com destaque para material eletrônico e equipamentos de comunicações (183% de aumento) e veículos (41%).

As quedas ocorreram no refino de petróleo e produção de álcool e na indústria farmacêutica. No acumulado do ano, a in-

dústria paulista registra alta de 12%, puxada pela produção dos setores automobilístico, de material eletrônico e equipamentos de comunicações.

O Rio de Janeiro teve crescimento abaixo da média do País (4,4%).

No acumulado do ano, a indústria fluminense cresceu apenas 0,7%.

Piscinas do clube são reabertas

Foram abertas as piscinas do Clube de Campo dos Metalúrgicos em Riacho Grande. Você poderá levar exame do seu médico de preferência ou fazê-lo no Ambulatório da Sede do Sindicato, que atende de segunda à sexta-feira, das 8h às 11h30.

Para o uso das piscinas é necessário quitar a taxa manutenção no valor de R\$ 4,00, válida por três meses.

AGENDA

Oruom

Reunião hoje, na Regional Diadema, às 17h30, com todos os trabalhadores, para discutir PLR.

CAMPANHA SALARIAL

Aumentam as paralisações no Estado

Pelo menos quatro mil metalúrgicos em quatro cidades do interior e ABC fizeram ontem paralisações contra a postura dos Grupos 9 e 10, que se recusam a atender a pauta de reivindicações.

Os trabalhadores na Durcom, em Cajamar; Villares e Confab, em Pindamonhangaba; Pries, em Sorocaba; e Usiminas em Taubaté pararam por 24 horas. Uma nova leva de fábricas vai parar hoje. Em Santo André, pararam os companheiros na Mecânica Abril.

Sem propostra

Já o Grupo 10 não apresentou proposta na negociação da última sexta-feira.

O presidente da Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT (FEM-CUT), Adi dos Santos Lima, disse que os patrões topam discutir apenas a reposição conforme a inflação. Eles não querem atender os demais pontos da pauta, como aumento real, mudança da data-base, controle de horas-extras e fiscalização de empresas terceirizadas.

Nesta sexta-feira tem nova rodada de negociações com o G. 10.

JURÍDICO

Convênio para causas cíveis

O Sindicato mantém convênio com advogados para atender a categoria nas causas cíveis, entre elas separações, pedido de pensão, divórcio, inventários, adoção, retificação de registros e elaboração de contratos.

Entre essas causas estão a correção de 20,36% para quem tinha poupança em janeiro de 1989, por conta do Plano Verão que confiscou parte dos rendimentos.

O atendimento das causas cíveis é às quartas-feiras, das 9h às 11h, e às quintas-feiras, das 16h às 18h, na Sede do Sindicato.



Assembléia na Mecânica Abril ontem pela manhã decidiu pela paralisação

Pessoal na Abril cruza os braços

Os companheiros na **Mecânica Abril** decidiram parar o trabalho por causa da recusa da empresa em negociar o acordo da campanha salarial e a segunda parcela da PLR. A parada foi decidida em assembleia ontem pela manhã. Em seguida, os trabalhadores voltaram para casa.

O coordenador da Regional Santo André, Geovane Correa, disse que a fábrica desrespeita uma decisão do Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo, que determinou a negociação

da segunda parcela. "Ao que parece não há sintonia entre a fábrica e o representante que ela contratou para as negociações", disse Geovane.

Tanto que o representante da Abril tentou interromper a assembleia e foi vaiado. "Os companheiros sabem muito bem pelo que estão lutando", frisou Geovane.

O Sindicato firmou acordo com a **JF Basso**, enquanto o pessoal da **Magnet**, de São Bernardo, decidiu ontem suspender a paralisação.

MOBILIZAÇÃO

Bancário quer negociar e petroleiro suspende greve

Os petroleiros desistiram de deflagrar uma greve de cinco dias a partir de hoje. A rejeição foi tomada em assembleias realizadas pela categoria em todo o País ao longo da semana passada, quando decidiram retomar a negociação com a Petrobras.

Já os bancários querem negociar com os bancos o pagamento dos dias parados na greve nacional,

encerrada quinta-feira da semana passada após 30 dias.

Amanhã, a categoria realiza assembleia para definir o rumo do movimento.

A expectativa ainda é negociar um acordo com a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos) e evitar o julgamento da greve no TST (Tribunal Superior do Trabalho) marcado para quinta-feira.



A partir de segunda-feira, todos os dias da semana, às 19h. Rádio ABC, 1570 Khz.

SAIBA MAIS

Desenvolvimento solidário

Uma das alternativas para o problema da exclusão social passa seguramente por uma nova forma de organização econômica e social das comunidades e grupos sociais conhecida como desenvolvimento solidário.

Essa alternativa tem sido procurada tanto por comunidades rurais pobres do interior do País, como por grupos de pessoas que atualmente vivem nos "cinturões de ferrugem", áreas que sofreram o impacto da desindustrialização, provocada pelo fechamento de indústrias ou pela transferência de empresas para outras regiões.

Essas mudanças deram origem a um universo significativo de desempregados e de pessoas que sobrevivem precariamente, através do trabalho eventual ou da dependência de membros da família que dispõem de alguma renda, obtida através da aposentadoria ou de outro benefício social.

Nova riqueza

No caso das comunidades rurais, a alternativa de desenvolvimento solidário deve envolver toda a população, de modo que todos possam se apropriar da nova riqueza produzida e beneficiar-se dela. Trata-se de um processo de desenvolvimento comunitário, em que os membros do grupo se unem através da ajuda mútua e da posse coletiva de certos meios essenciais de produção ou de distribuição.

O processo pode estar relacionado ao aprimoramento da produção de um bem ou serviço tradicional ou à descoberta de um produto novo, que passa a ocupar um nicho no mercado. O fundamental é que seja assegurada a participação dos membros da comunidade, na qualidade de produtores e de gestores dos novos empreendimentos produtivos.

Departamento de Formação